



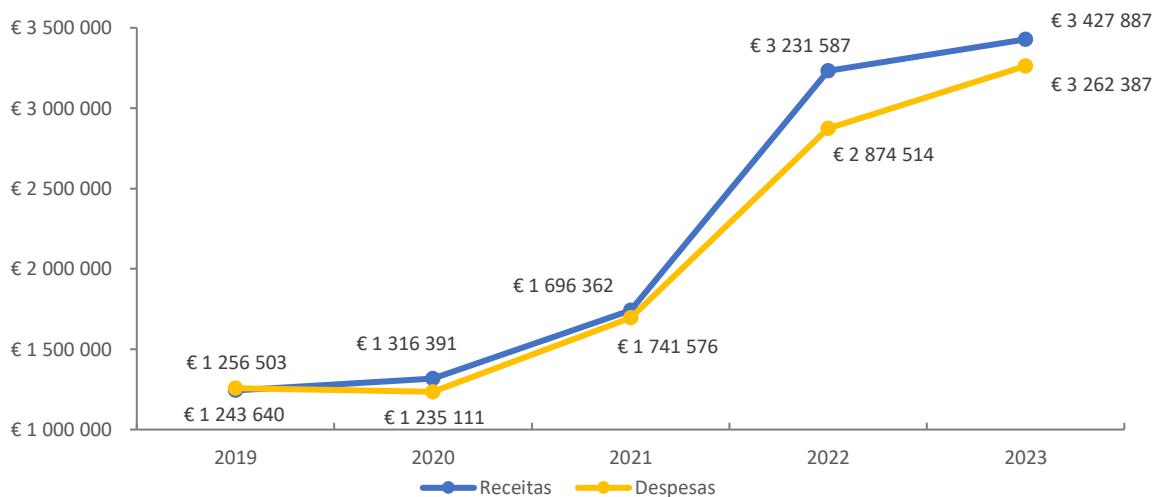
## RELATÓRIO DE GESTÃO FINANCEIRA - EXERCÍCIO DE 2023

Nos termos da Lei e dos Estatutos, a Direção da Amnistia Internacional (AI) Portugal apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2023.

Como factos mais relevantes e que tiveram maior influência na gestão do exercício, destacamos os seguintes:

1. Numa organização como a Amnistia Internacional, cujos proveitos provêm maioritariamente de pessoas singulares, é fundamental uma gestão criteriosa das suas receitas, despesas e a transparência na apresentação das suas contas.

**Evolução das receitas e despesas** da AI ao longo dos últimos anos:



As receitas globais da AI Portugal cresceram 6,07% no último ano e as despesas aumentaram 13,49%. No ponto seguinte apresentamos uma análise mais detalhada destes resultados.

2. Comparativamente com 2022 as **receitas operacionais** atingiram o montante de 3 419 418,40 €.

Isto resulta de um crescimento em particular nas rubricas de vendas, donativos e quotas e subsídios à exploração.



Analisando as rubricas que tiveram um maior aumento em termos absolutos, temos:

- Quotas e donativos, regulares e pontuais, com um aumento de 14%, devido ao contínuo investimento na diversificação de fontes de receitas.
- Consignação de 0,5% de IRS, com uma redução de 63%. Contudo, os dados de 2023 são ainda previsionais uma vez que a Autoridade Tributária não disponibilizou, até à data deste relatório, elementos que nos permitam rever a previsão feita em sede de orçamento.
- De notar que 2022 foi um ano excepcional, uma vez que a guerra Ucrânia-Rússia teve impacto no crescimento exponencial de donativos pontuais, quer de pessoas a título individual quer de pessoas coletivas (donativos corporate), e da consignação de IRS, como forma de apoiar o trabalho da Secção e do Movimento face a esta crise.
- Subsídios à exploração, que engloba o financiamento do FIF (*Fundraising Investment Fund* do Secretariado Internacional) para apoio ao investimento em angariação de fundos e o subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian ao projeto 'Plataforma de Organizações de Direitos Humanos', com um incremento de 31%.
- Outros rendimentos e ganhos rubrica que no ano de 2023 teve um incremento excepcional proveniente da alocação de recursos do Secretariado Internacional e para os quais obtivemos um rendimento adicional proveniente do *fee* de gestão cobrado pela respetiva alocação.

	2023	2022	Variação	
Vendas	22 625,01	5 848,72	16 776,29	287%
Donativos / Quotas	2 553 894,35	2 246 194,30	307 700,01	14%
Consignação de 0,5% IRS	170 000,00	459 881,47	-289 881,47	-63%
Donativos <i>Corporate</i>	14 906,62	46 829,75	-31 923,13	-68%
Eventos e outros serviços	8 790,00	9 569,00	-779,00	-8%
Subsídios à exploração	603 124,89	459 547,04	143 577,85	31%
Outros rendimentos e ganhos	46 077,53	3 151,44	42 926,09	1362%
<b>Receitas</b>	<b>3 419 418,40</b>	<b>3 231 021,72</b>	<b>188 396,64</b>	<b>6%</b>

O aumento na rubrica de quotas e donativos está, também, em linha com o crescimento do número de pessoas que se juntou à Secção Portuguesa da Amnistia Internacional no último ano.

No final de 2023, a AI Portugal contava com 23 482 membros e apoiantes, o que representa uma subida de 1,4% face a 2022.

Os **gastos operacionais** em 2023 atingiram os 3 233 226,88€ que correspondem a um incremento de 13% face ao exercício de 2022.

	<b>2023</b>	<b>2022</b>	<b>Varição</b>	
Custo das mercadorias vendidas	0,00	692,76	-692,76	-100%
Fornecimentos e serviços externos	1 711 554,91	1 541 826,55	169 728,36	11%
Gastos com pessoal	1 427 734,16	1 061 885,77	365 848,39	34%
Ajustamentos de inventários	10 766,72	0,00	10 766,72	100%
Quotizações internacionais	61 251,00	173 852,00	-112 601,00	-65%
Outros gastos e perdas	21 920,09	72 914,65	-50 994,56	-70%
<b>Gastos operacionais</b>	<b>3 233 226,88</b>	<b>2 851 171,73</b>	<b>382 055,15</b>	<b>13%</b>

Analisando as rubricas que tiveram um maior crescimento em termos absolutos, temos:

- Fornecimentos e serviços externos registou um aumento de 11% face ao ano anterior, em grande medida devido ao investimento que foi realizado em angariação de fundos, mas, também, ao reforço nas áreas de campanhas, comunicação, educação para os direitos humanos e juventude e no próprio DGOF - área financeira e RH através do upgrade dos softwares em uso e integração de sistemas.
- Gastos com pessoal teve um acréscimo de custos na ordem dos 34%, fruto dos aumentos delineados para 2023 e das alterações no quadro de pessoal, designadamente do crescimento da equipa executiva.
- Quotizações Internacionais terminou com uma redução de 65%. Tal resulta da possibilidade de dedução no cálculo da quota dos subsídios à exploração que, como vimos acima, cresceram este ano e do regime de “Exemption” que foi aprovado para a nossa secção e que nos permite deduzir 100% das despesas em angariação de fundos.
- Ajustamentos de inventários (perdas/reversões): O valor refletido em sede de imparidade está relacionado com a 1ª edição da revista humanista a qual não obteve o nº de vendas expectável.
- Outros gastos e perdas registou um decréscimo de 70% devido a correções a exercícios anteriores, regularizações e ofertas em inventários.

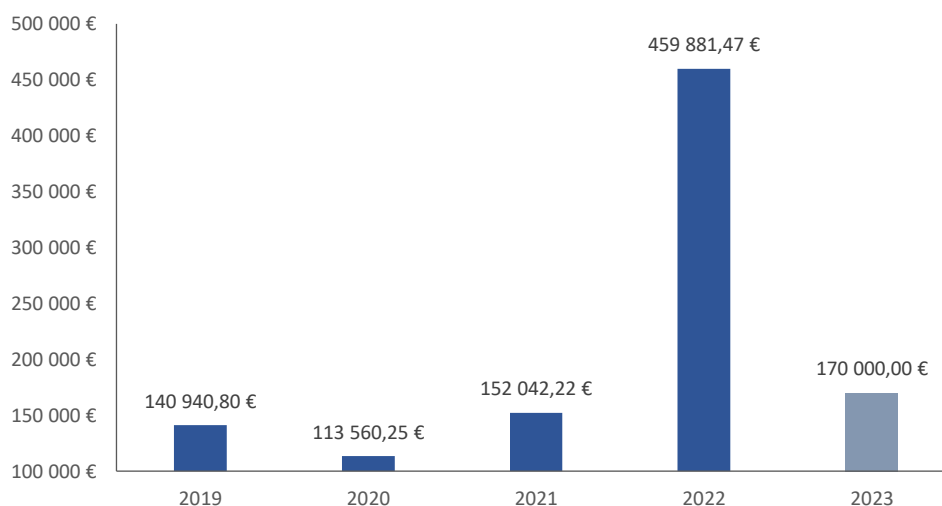
Em 2023 a AI Portugal contou, em média, com 37,6 trabalhadores no seu quadro de pessoal, sem contabilizar com os recrutadores do projeto *Face to Face e do Telemarketing*.

O exercício de 2023 terminou com um resultado líquido de € 165 500,11.

	2023	2022	Variação	
Receitas operacionais	3 419 418,40	3 231 021,72	188 396,64	6%
Gastos operacionais	-3 233 226,88	-2 851 171,73	-382 055,15	13%
Depreciações e Amortizações	-27 039,74	-20 058,43	-6 981,31	35%
<b>Resultado operacional</b>	<b>159 151,78</b>	<b>359 791,56</b>	<b>-200 639,82</b>	<b>-56%</b>
Juros obtidos/suportados	8 271,21	-993,25	9 264,46	-933%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>167 422,99</b>	<b>358 798,31</b>	<b>-191 375,36</b>	<b>-53%</b>
Impostos sobre o rendimento do período	-1 922,88	-1 725,08	-197,80	11%
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>165 500,11</b>	<b>357 073,23</b>	<b>-191 573,16</b>	<b>-54%</b>

**3. Evolução dos valores recebidos relativamente à consignação de 0,5% do IRS, que os contribuintes decidiram fazer em prol da AI, nos últimos anos:**

Esta tem sido uma importante fonte de receita e com potencial de crescimento. Contudo, é incerta, pois depende de inúmeros fatores externos (contexto económico-social).



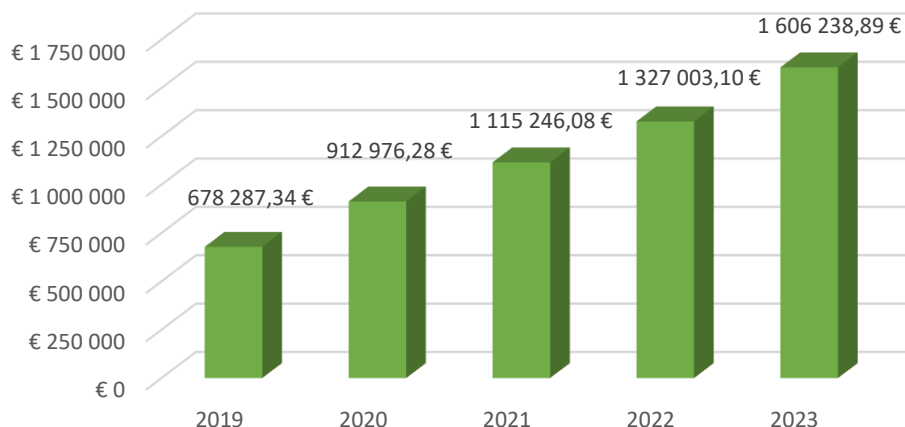
Em 2023 provisionou-se um valor de 170 000 €, uma estimativa cautelosa tendo em conta os valores dos últimos anos, com exceção do ano de 2022 por ter sido um ano atípico com um crescimento exponencial, em grande parte devido ao impacto da guerra Ucrânia-Rússia e à resposta da sociedade civil a esta crise humanitária.

Contudo, a verba provisionada em sede de consignação, ainda não foi recebida ou confirmada pela Autoridade Tributária, pelo que poderá sofrer alterações face ao valor estimado.



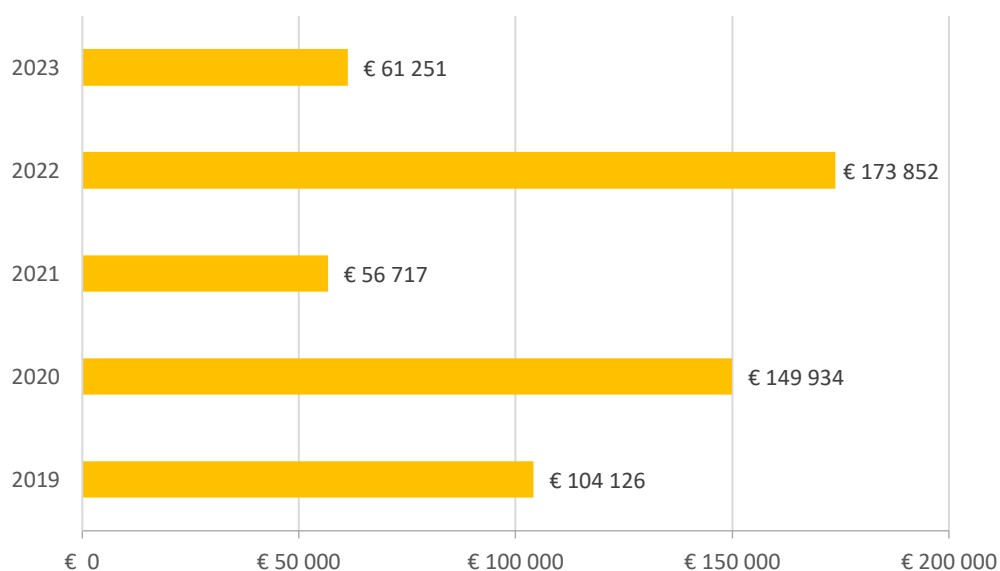
4. O exercício de 2023 encerrou com **disponibilidades** que ascendem a € 1 606 238,89.

Varição das disponibilidades ao longo dos últimos anos:



Como se pode observar, houve um crescimento de 21% nas disponibilidades da Secção.

5. O gráfico em baixo representa a **quotização paga ao Secretariado Internacional**. Vejamos a sua evolução nos últimos anos:



A quotização ao SI sofreu uma redução de 65%, se compararmos com o exercício de 2022, atendendo a que uma parte das receitas (18%), por ser respeitante a financiamentos, não é contabilizada para o cálculo da quota e, por sermos uma secção financiada pelo FIF (*Fundraising Investment Fund*), foi aprovado o regime de “Exemption” através do qual podemos deduzir 100% dos custos com angariação de fundos.



6. A Secção tem em dia todos os seus **compromissos e obrigações**, com fornecedores, Estado, pessoal e Secretariado Internacional.

#### 7. Proposta de **aplicação de resultados**

A Direção da AI Portugal, à semelhança dos anos anteriores, propõe que o resultado líquido do exercício de 2023, no valor de € 165 500,11 (cento e sessenta e cinco mil, quinhentos euros e onze cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

Reserva legal	_____	0,00 Euros
Resultados transitados	_____	165 500,11 Euros

#### 8. **Perspetivas** a médio prazo

A Secção Portuguesa da Amnistia Internacional prosseguirá o trabalho nas temáticas de direitos humanos em linha com a estratégia nacional e internacional, no qual se destacam as campanhas 'Protege a Liberdade' e 'Justiça Climática'.

Aumentar a consciência para a defesa dos direitos humanos, através de EDH (Educação para os Direitos Humanos) e do trabalho junto dos mais jovens, potenciar e otimizar o ativismo a nível nacional, investir no trabalho de investigação e advocacia política a nível nacional, contribuirão para reforçar a posição da Secção em Portugal.

9. Queremos, aqui, deixar expresso um **agradecimento** a todos quantos contribuíram para os resultados, com o seu empenho, dedicação, colaboração e profissionalismo - fornecedores, parceiros, membros, apoiantes, voluntários, ativistas, colaboradores e trabalhadores.

Lisboa, 20 de fevereiro de 2024

Pela Amnistia Internacional – Portugal